

Comentário de Mercado - Pós Pregão

01 de junho de 2016 São Paulo, quarta-feira

Ano III Nº 400

Fonte: Pregão Zona Cerealista - mercado entre às 11:00 H - 14:00 H

COMENTÁRIOS:

O baixo volume das ofertas que circulam na zona cerealista de São Paulo tem ocasionado uma alta de preços que já perdura por vários dias. Mesmo com a intenção dos corretores em negociar as sobras ao mesmo valor de hoje cedo, o pós pregão desta quarta-feira, dia 01, transcorreu sem muita movimentação e com vendas quase inexistentes.

As mercadorias com padrão comercial tiveram pedida entre R\$ 360,00 e 380,00/SC. Já as mercadorias de padrão extra não tiveram a oferta esperada, e sendo assim, tudo leva a crer que essa atitude dos corretores visa um novo reajuste. Essa intenção de segurar as ofertas já é reflexo das negociações ocorridas diretamente nas lavouras, onde o preço já se mantém a R\$ 400,00/SC. Com a retenção de mercadorias, a tentativa dos produtores é elevar este preço em torno de R\$ 30,00/SC.

Para o pregão de amanhã, temos a expectativa de que o mercado venha a operar com novos volumes e conseqüentemente com preços reajustados devido à escassez do feijão que afeta diretamente o ritmo das cotações.

COLHEITA

Nossa cobertura em relação às lavouras e ao processo de colheita foca neste momento nas regiões pertencentes à grande São Paulo, a exemplo de Vargem Grande, Aguaí, São João da Boa Vista, Casa Branca, Guaíra, Ipuã e Miguelopólis.

Segundo informou o engenheiro agrônomo, Renato Massaro, os produtores dessas regiões estão otimistas quanto à qualidade dos grãos, uma vez que o plantio e colheita vêm correspondendo às expectativas. Com o processo de colheita prestes a iniciar dentro de vinte dias, o mercado do feijão já pode contar com um breve acréscimo de ofertas. Porém, os preços devem continuar mantendo a mesma marca desta semana.

Na região de Guairá a área plantada se aproxima de 4 mil hectares. Já na região de Vargem Grande o volume do plantio chega a pouco mais de 1 mil hectares.

De acordo com o engenheiro agrônomo, Fábio, da Cooperbatata (cooperativa dos bataticultores), as pragas têm deixado os produtores desinteressados pelo plantio do feijão. Porém, a alta de preços do feijão tem feito com que esses mesmos produtores voltem as atenções para este tipo de produto.

Em resumo, podemos colocar que os municípios que compõem as regiões citadas não chegam a produzir 6 mil hectares, deixando a cadeia de feijão escassa e sem grandes perspectivas de como o mercado pode vir a se comportar nos próximos dias.

Negócios & Mercado

•



Comentário de Mercado - Pós Pregão

01 de junho de 2016 São Paulo, quarta-feira

Ano III Nº 400

Painel de anúncio



Rua José Vieira de Borba, 717 - Centro CEP 38510-000

Iraí de Minas - MG

Responsável: Adão Oliveira

Celular: (34) 9801-0022 Vivo (34) 9218-1462 Tim

E-mail: adaooliveira1010@gmail.com

Central de Atendimento: (34) 3845-1291



PAINEL DE ANÚNCIOS



Unaí - MG

Claudio: (31)99628-0009 /Frederico (31) 99195-6069 e-mail: granvilleagronegocios@gmail.com

VENDA DE FEIJÃO E OUTROS GRÃOS

PAINEL DE ANÚNCIOS

ANUNCIE AQUI!

CENTRAL DE ATENDIMENTO: (11) 3326-5185